

PRIME ÁFRICA

Plataforma para remessas, investimentos e
empreendedorismo dos migrantes na África



Melhorando a gestão das remessas e seu uso
para obter impacto de desenvolvimento na África

Implementado por



Fundo de Financiamento
para Remessas

Em apoio a:



EM RESUMO

● MONTANTE E DURAÇÃO

15,1 milhões de euros durante 2019-2024

● ONDE

O programa focaliza o mercado africano de remessas e seus corretores africanos e europeus, promovendo atividades específicas em sete países (Gana, Quênia, Marrocos, Senegal, África do Sul, Gâmbia e Uganda)

● PARCEIROS

Entidades públicas, privadas e da sociedade civil, como reguladores, provedores de serviços financeiros (operadoras de telemóveis, instituições de microfinanças, redes postais, fintechs), operadoras de transferência de dinheiro e grupos da diáspora, entre outros

● BENEFICIÁRIOS

Migrantes africanos, suas famílias no país de origem e comunidades de origem

● METAS

– Reduzir os custos das remessas da Europa para a África e dentro da África
– Maior inclusão financeira mediante serviços financeiros vinculados a remessas

Mercados de remessas na África

Hoje, **1 bilhão de pessoas** – uma em cada sete pessoas na Terra – estão envolvidas no envio ou recebimento de remessas. Somente em 2021, **mais de meio trilhão de dólares** em remessas internacionais foram enviados por mais de 200 milhões de migrantes a 800 milhões de pessoas em países de renda baixa e média.

O impacto desse fenômeno é maior na África, com cerca de **US\$ 95 bilhões** enviados por migrantes africanos em todo o mundo. As remessas constituem um **fluxo financeiro crucial** para a África e uma **fonte vital de renda** para milhões de famílias, permitindo que elas atinjam seus **“próprios objetivos de desenvolvimento sustentável”**: combater a pobreza e melhorar o acesso a nutrição, saúde e educação, bem como apoiar a poupança e o acesso a crédito, acompanhando-as no caminho para a independência financeira.

A África também é o continente em que as remessas podem ser mais maximizadas, particularmente nas áreas rurais, tanto no âmbito do mercado como na maneira em que as famílias alavancam esses fluxos.

Embora os custos tenham diminuído nos últimos anos, o mercado africano de remessas continua sendo o **mais caro**, com um custo

médio de transferência (para a África e dentro da África) de **7,83%** em comparação com uma média global de 6,4%. A redução para ao menos 3% até 2030 conforme o ODS 10.c faria com que um volume **adicional de US\$ 5 bilhões** por ano fosse recebido pelas famílias na África.

A maioria das remessas recebidas na África cobre necessidades diárias, com um montante significativo (25%) disponível para poupança ou investimento. A inserção desses fundos no sistema financeiro formal pode aumentar muito seu impacto. De fato, com uma **educação financeira** melhor e uma maior variedade de **serviços financeiros**, os destinatários das remessas podem fazer escolhas financeiras que aumentam sua resiliência financeira.

Tendo isso em vista, PRIME África visa a aproveitar essas oportunidades de desenvolvimento financiando e apoiando inovações, parcerias e produtos replicáveis/escaláveis que promovam remessas rápidas e de baixo custo. Ao ajudar a maximizar o impacto das remessas para milhões de famílias, PRIME África contribui para promover oportunidades econômicas locais nos países de origem dos trabalhadores migrantes.

Teoria da mudança de PRIME África



Em apoio de:

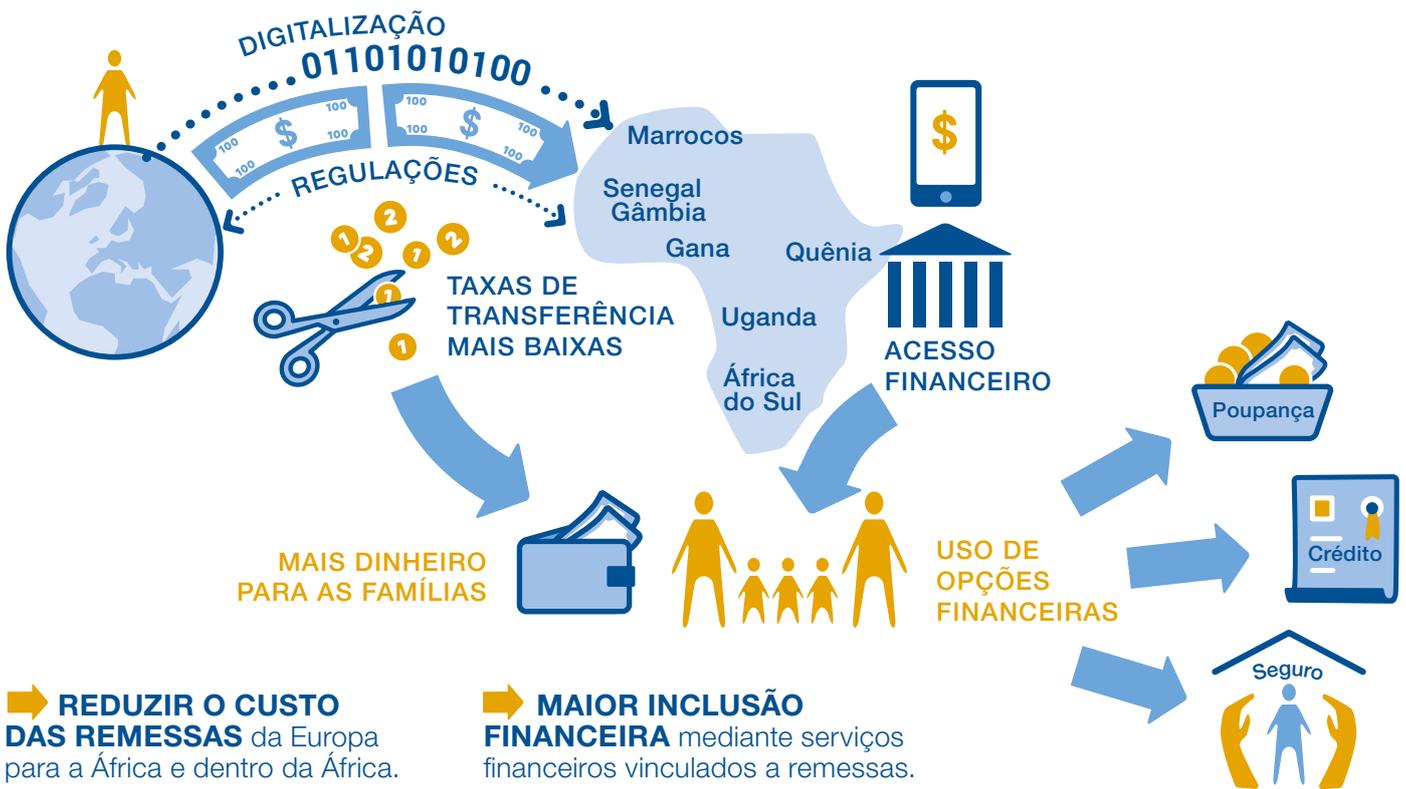


ODS 10.c: Até 2030, reduzir para menos de 3% os custos de transação de remessas dos migrantes e eliminar os corretores de remessas com custos superiores a 5%.



Objetivo 19: Criar condições para os migrantes e as diásporas contribuírem plenamente para o desenvolvimento sustentável em todos os países.
Objetivo 20: Promover o envio mais rápido, seguro e barato de remessas e fomentar a inclusão financeira dos migrantes.

METAS



ATIVIDADES



● Abordar o déficit de dados

Os dados estratégicos de mercado permitem maior profundidade e amplitude do mercado, bem como o fortalecimento direcionado da capacidade dos principais atores para criação e uso de dados sobre remessas.



● Maior concorrência de mercado

Expandir o acesso a remessas mediante cooperação estreita com os setores público e privado, reduzir significativamente os custos diretos e indiretos e estimular a concorrência de mercado.



● Apoiar um ambiente propício

Marcos regulatórios nacionais coerentes nos países que enviam e recebem remessas podem promover a concorrência em corredores de remessas e habilitam transferências seguras, baratas e rápidas.



● Financiar e promover modelos de negócios vinculando remessas e serviços financeiros

Cofinanciar e promover modelos de negócios e tecnologias inovadores, replicáveis e escaláveis que vinculem as remessas aos serviços financeiros para uma maior inclusão financeira.



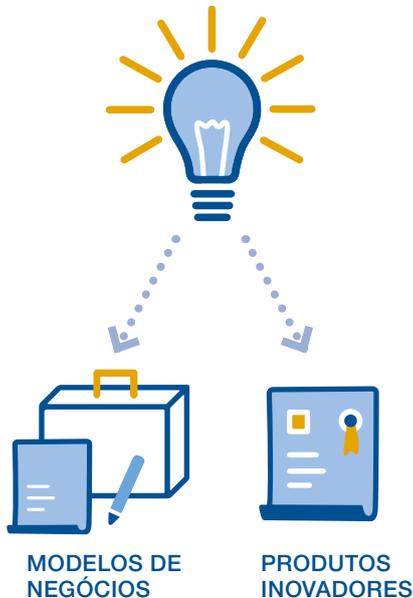
● Financiar inovações escaláveis e capacidade conexas

Mecanismos de colaboração entre bancos centrais, órgãos reguladores, setor privado e comunidades da diáspora nos países que enviam e recebem remessas; e fortalecimento da capacidade para adaptar e ampliar boas práticas dentro de um quadro operacional que permite a cooperação entre parceiros.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES

● Inovação

A inovação está no centro de PRIME África. O programa identifica, aplica e promove uma série de produtos inovadores e modelos de negócios (modelos de negócios, soluções inovadoras).



● Parcerias para o êxito

PRIME África se beneficia de parcerias com os setores **público e privado e com a sociedade civil** para aumentar seu impacto e despertar conscientização acerca da importância da alavancagem de remessas na África.



● Impacto nos países

PRIME África implementa iniciativas em países selecionados com o pleno envolvimento das partes interessadas de modo a alavancar recursos locais e institucionalizar os principais resultados para manter a sustentabilidade dos projetos.



● Ampliação de escala

PRIME África se concentra em alavancar suas realizações e impacto nos países de modo a promover reformas de políticas, mobilizar recursos adicionais e reforçar as parcerias para ampliar os resultados.



Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA)

Há 40 anos o FIDA investe nos habitantes rurais, empoderando-os para reduzir a pobreza, aumentar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e fortalecer a resiliência. Desde 1978, o FIDA já concedeu US\$ 20,2 bilhões em doações e empréstimos a juros baixos para projetos que beneficiaram cerca de 476 milhões de pessoas. O FIDA é uma instituição financeira internacional e uma agência especializada das Nações Unidas com sede em Roma – centro mundial de alimentação e agricultura da ONU.



Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola
Via Paolo di Dono, 44 - 00142 Roma, Itália
Tel: +39 06 54592012 - Fax: +39 06 5043463
Email: remittances@ifad.org
www.ifad.org/remittances

- www.facebook.com/ifad
- www.instagram.com/ifadnews
- www.linkedin.com/company/ifad
- www.twitter.com/ffremittances
- www.youtube.com/user/ifadTV

Fundo de Financiamento de Remessas (FFR)

O Fundo de Financiamento de Remessas (FFR) do FIDA visa a maximizar o impacto das remessas no desenvolvimento e promover a atuação da diáspora em seus países de origem. Mediante defesa de causas, projetos inovadores e parcerias, as iniciativas promovidas pelo FFR têm contribuído para despertar conscientização acerca do vínculo entre remessas e desenvolvimento e seu impacto transformador nas áreas rurais. O FFR é apoiado pela Comissão Europeia, Governo de Luxemburgo e Ministério das Relações Exteriores e Cooperação da Espanha. A carteira do Fundo inclui 60 projetos em mais de 40 países em desenvolvimento.

Para obter mais informações, visite:
www.ifad.org/remittances
www.RemittancesGateway.org

COMITÉ DE DIRECÇÃO DO FFR

